

Obra: O mistério do zoológico  
Autor: J. J. Dacosta



# **LIVRO 21 - O MISTÉRIO DO ZOOLOGICO**

Conto infanto-juvenil que se integra à fantasia natural e criatividade das crianças e dos jovens, divertindo, educando e somando para o desenvolvimento do caráter, valores morais, cidadania, consciência ecológica, valores de família, cultura, conhecimento, espiritualidade, respeito aos educadores, incentivo ao estudo, ordem e disciplina. Livro destinado a crianças e jovens que apreciam leituras inteligentes, sensíveis, culturais, educativas e temas da realidade social brasileira.

**CONTO COM MAIOR CONTEÚDO LITERÁRIO, UM MELHOR EXERCÍCIO DE LEITURA.**

*Sinopse:*

*O livro conta a história de um grupo de alunos em um animado passeio ao zoológico com o objetivo de lazer e aprendizado sobre os animais. Um trabalho escolar prévio despertava o interesse e aguçava a curiosidade das crianças. Porém, duas delas desapareceram misteriosamente, após se afastarem do grupo. Elas viveram a aventura de visitar um zoológico de estranhos seres interplanetários. Entretanto, descobriram que elas próprias eram expostas, representando os seres da Terra. Esta experiência fez com que aprendessem muito sobre a vida e sentimentos dos animais presos em zoológicos e circos, mudando o pensamento que tinham a respeito.*

J. J. Dacosta

## Dedicatória

Dedico este trabalho a todos que dedicam parte de suas vidas para educar, de alguma forma, as crianças, com a missão e a crença de que nelas está a esperança de um mundo melhor.

Em especial, aos pais, professores e avós, triângulo básico da educação infantil.

Agradeço a Deus pela criança que Ele, ainda, permite existir em mim.

J. J. Dacosta

Ao final da aula, a professora Alice disse aos alunos:

- Crianças, amanhã visitaremos o zoológico!

A alegria dos alunos foi geral.

Pedrinho não se continha de emoção. Ele nunca tinha visitado o zoológico.

- Professora, que animais vamos ver lá? Perguntou Pedrinho.
- Podemos brincar com eles? Quis saber Carol.
- Podemos dar comida para eles? Completou Toninho.
- Eles não podem fugir e morder a gente? Assustou-se Mariazinha.
- Calma criançada! Amanhã vamos saber isto tudo! Respondia a professora Alice com paciência.
- Agora, todos anotem no caderno para mostrar para as mães!

*Mamãe, amanhã não haverá aula normal. Todos os alunos vão com a professora visitar o zoológico. Trazer lanche, suco, boné, protetor solar e tênis confortável. Professora Alice.*

- Todos escreveram? Confirmou a Professora Alice.
- Siiimmm!

E a Professora Alice continuou suas explicações:

- Crianças, vamos ter um trabalho de casa para esta tarde! Ouçam com atenção!
- Cada um vai pesquisar sobre um animal.
- Mas, pesquisar o que professora? Perguntou Pedrinho.
- Vocês vão pesquisar onde vive o animal, o que ele come, quantos anos ele vive, a que classe pertence e como se reproduz, esclareceu a professora.
- Classe, professora? Quis saber Tina.

- Sim, classe! É para vocês pesquisarem se o animal é um mamífero, uma ave ou um réptil! Respondeu a professora.
- Quem sabe o que é um mamífero? Perguntou.
- Eu sei! Apressou-se Lilico em responder.
- O que é então?
- Mamífero é um animal que mama quando é pequeno. É como eu. Eu mamei quando era bebê, eu sou um mamífero!

Todos riram da resposta de Lilico.

- Muito bem, Lilico. É isto mesmo! Confirmou a professora.
- Quem sabe o que é uma ave? Voltou a perguntar.
- Eu sei, professora! Levantou a mão Tatiana.
- Pode falar! Autorizou a professora.
- Ave é um animal que voa!
- Está certa a resposta da Tatiana? Perguntou a professora para toda a classe.
- Não! Lucas respondeu.

E Lucas continuou:

- Avião voa e não é ave!

Foi uma risada geral. Até a Professora Alice não se conteve e riu.

- Lucas, você está certo. E por que avião não é uma ave? Quis saber a professora.
- Porque avião não bota ovo! Respondeu Nando.

A professora Alice olhou sério para os alunos.

- Crianças, chega de brincadeiras! E continuou perguntando.

- Mas, quem sabe o que é uma ave? O que está faltando na resposta da Tatiana?

- Eu sei, professora. As aves têm penas e botam ovos, além de voarem!  
Concluiu Marcelo.

- Muito bem! Agora, quem sabe o que é um réptil? Voltou a perguntar a professora.

Ouve um silêncio na sala de aula. Ninguém levantou a mão para responder.

- Quem quer arriscar uma resposta? Quem responder ganha um ponto a mais na prova! Encorajou a Professora Alice.

Como nenhum aluno respondeu, a professora Alice esclareceu:

- Répteis são animais que não têm pernas ou têm pernas curtas, que se movem arrastando-se, rastejando pelo chão. Eles têm sangue frio e o corpo revestido de escamas. Eles respiram por pulmões e se reproduzem através de ovos.

- Quem saberia dar um exemplo de réptil? Perguntou.

- Eu sei, professora! Disse Pedrinho.

- Responda Pedrinho!

- A lagartixa que anda lá no teto de minha casa!

- Lagartixa, credo! Ai que nojo! Disse Tina.

- Está certo! A lagartixa é um réptil. Confirmou a professora.

- Bem, voltando ao nosso trabalho de classe. Cada aluno vai pesquisar um animal. Escrevam a resposta numa folha. Amanhã vamos recolher todas as folhas no passeio ao zoológico, orientou a professora.

- E o que a senhora vai fazer com estas folhas, professora? Perguntou Cleide.

- Boa pergunta! Nós vamos tirar uma cópia de todas as folhas para todos os alunos. Assim, vocês terão um manual sobre alguns dos animais do zoológico! Finalizou a professora.

Todos gostaram muito da ideia.

- Bem, vamos lá! Eu vou escrever na lousa o nome do aluno e o nome do animal que deve ser pesquisado. Prestem atenção e escrevam em seus cadernos!

Lucas = Elefante-Africano

Carol = Girafa

Toninho = Leão

Mariazinha = Arara-Azul

Tina = Sucuri

Lilico = Jacaré-Açu

Tatiana = Tucano de Bico Verde

Pedrinho = Tigre

Nando = Capivara

Marcelo = Peru Selvagem

Cleide = Tamanduá-Bandeira

Luís = Onça-Pintada

Carlinhos = Cisne de Pescoço Preto

Thiago = Gorila

Renata = Tartaruga da Amazônia

- Lembrem-se, vocês devem pesquisar onde vive o animal, o que ele come, quantos anos ele vive, a que classe pertence e como se reproduz. Todos entenderam? Perguntou a professora.

- Siiimmm!

- Pesquisar como? Disse Mariazinha.

- Bem, vocês têm várias fontes para fazer esta pesquisa! Quais são estas fontes? Quem saberia? Quis saber a professora.

- Internet! Respondeu Thiago rapidamente.

- Eu vou pesquisar na enciclopédia! Disse Tina.

- Enciclo ... O que? Perguntou Carol.

- Enciclopédia, Carol! Enciclopédia é uma coleção de livros que contém informações sobre os vastos conhecimentos humanos, incluindo as ciências e as artes! Esclareceu a Professora Alice.

- Antes da Internet, era muito comum se ter uma enciclopédia em casa. Mas, é uma pena! Todos deveriam ter uma enciclopédia, mesmo tendo computadores em casa! Completou a professora.

A Professora Alice notou que o Luís estava um pouco preocupado e parecia triste e resolveu falar com ele.

- E você, Luisinho, como vai fazer sua pesquisa?

Meio encabulado, Luisinho respondeu:

- Eu ainda não sei professora. Eu não tenho computador e nem esta tal de enciclopédia!

Luis era órfão de pai e sua mãe. Vivia com uma tia que lutava com dificuldades para cuidar de tudo em casa e pagar as contas.

- Crianças, como poderíamos ajudar o Luisinho nesta pesquisa? Questionou a Professora Alice.

- Ele pode ir em lá em casa. Eu tenho computador! Ofereceu-se Marcelo.

- Ele pode consultar minha enciclopédia! Respondeu Tina.

- Obrigado, crianças. Viu Luisinho? Seus amigos podem lhe ajudar. Mas, existe outra fonte para pesquisa que o Luisinho pode usar sempre! Disse a professora.

A classe fez um silêncio aguardando a resposta da professora Alice.

- Luisinho, você pode fazer suas pesquisas nas bibliotecas. Lá você vai encontrar livros de todos os tipos e, com certeza, um terá as informações sobre o animal que você tem que pesquisar.

Luisinho ficou feliz e confortado com a demonstração de carinho de seus amigos e da professora. E ficou de pensar sobre a melhor alternativa para ele.

Após a aula, todos saíram na maior animação. Não viam a hora de chegar amanhã.



À tarde, todos tinham o trabalho de casa. Quem sabia operar computador e acessar a internet, pesquisou na internet. Quem não sabia operar ou não tinha computador, pesquisou nos livros.

Na manhã do dia seguinte, todos estavam preparados para o passeio ao zoológico.

A viagem de ônibus foi uma farrá. Uns gritavam, outros cantavam, alguns mostravam a folha de sua pesquisa para o outro.

No zoológico, o grupo foi recebido pelo Monitor Ademir.

- Criançada. Nós vamos iniciar o passeio ao zoológico. Entretanto, temos algumas recomendações a todos.
- Vocês devem ficar em grupo, sempre ao lado da Professora Alice.
- De jeito nenhum se aproximem das jaulas dos animais. Isto pode ser perigoso. Eles não fogem, mas vocês não podem chegar perto deles.
- Outra coisa, não deem alimento aos animais. Eles têm a sua alimentação própria e ela não é igual à alimentação dos homens. Eles podem ficar doentes.
- A professora Alice pediu para todos fazer uma pesquisa sobre um determinado animal, certo?
- Siiimmm!
- Então, quando vocês estiverem no recinto de animal que pesquisaram, comparem as respostas que deram com a placa de informações sobre o animal.
- Estas placas trazem as informações importantes sobre o animal. Se não estiverem completas as respostas, aproveitem para completá-las.
- Ao meio-dia tomaremos o lanche na praça de alimentação.
- Não joguem papel, latas ou restos de comida no chão. Usem as lixeiras. Tem uma lixeira para papel, outro para lata e outra para lixo orgânico, que é o resto dos lanches.
- Todos entenderam?

- Siiimmm!

E lá foi a criançada feliz, alegre e motivada com o passeio.

Quando chegavam aos recintos dos animais que pesquisaram, eles comparavam suas respostas com as placas de orientações. Muitas estavam certas, mas algumas tiveram que ser corrigidas ou completadas.

Nos caminhos entre os vários recintos, Pedrinho e Tatiana conversavam:

- Puxa, eu tenho pena de ver os animais presos. Dá um dó. Eles devem sentir saudades da floresta onde viviam! Dizia Pedrinho.

- Eu também tenho dó. Eu não gosto de ver os animais presos em jaula ou no circo. Dizem que alguns homens dos circos judiam muito deles para eles aprenderem. Batem, dão chicotadas! Respondeu Tatiana.

- É verdade Tatiana. Mas, isto está mudando um pouco. Alguns treinam os animais com carinho! Respondeu Pedrinho.

Lucas e Renata que vinham atrás ouviram a conversa.

- Pedrinho, mas meu pai disse que o zoológico é bom para os animais, disse Lucas.

- É mesmo! No zoológico eles estão protegidos dos caçadores e podem ter filhotes! Acrescentou Renata.

- É, eu sei. Mas, nada compara com a vida solta na floresta! Rebateu Renata.

Toninho e Lilico, sempre mais atrevidos, corriam na frente de todos, para desespero da Professora Alice:

- Eu descobri onde é a jaula do Tigre! Vangloriava-se Toninho.

- E eu já li a placa de orientação do Leão! Orgulhava-se Lilico.

A professora Alice chamava atenção:

- Não pode correr na frente! Todos têm que ficar no grupo! Senão, vamos voltar para a escola!

E Pedrinho e Tatiana continuavam em sua conversa:

- Tatiana, você não acha que os animais do zoológico parecem tristes?
- É, eles parecem aborrecidos com a prisão e com a rotina! Disse Tatiana.

A professora Alice, que ouviu a conversa, esclareceu:

- Crianças, vocês estão certos em parte!  
  
Estar no zoológico não deve ser muito agradável para muitos animais. Principalmente os de grande porte!
- Mas, os zoológicos são muito importantes para os animais e para nós.
- No zoológico, nós aprendemos sobre os animais, passamos a conhecê-los melhor. Assim, podemos protegê-los melhor!
- Muitos animais em fase de extinção encontram abrigo e proteção no zoológico!
- Os veterinários aprendem como tratar suas doenças e, assim, podem cuidar deles na natureza quando precisam.
- Viu como o zoológico é importante? Alertou a professora.
- Professora! E os animais dos circos? Quis saber Tatiana.
- Tatiana, até onde eu sei a maioria dos circos agora não usa mais de maus tratos para treinar os animais.
- Ainda existem circos que fazem isto. Mas, as sociedades protetoras dos animais têm denunciado estes circos, respondeu a professora.

Nando e Mariazinha resolveram dar suas opiniões.

- Sabe professora, eu acho que os animais devem ficar mesmo preso nos zoológicos! Assim, eles não mordem ninguém! Disse Nando.
- Eu também acho! Eles estão bem aqui, tem casa e comida. Não têm o que reclamar! Completou Mariazinha.

- Mas, vocês não tem dó dos animais presos? Perguntou Pedrinho.
- De jeito nenhum! Disse Nando.
- Eu também não! Respondeu Mariazinha.
- Vocês falam isto por que estão soltos aqui fora. Eu gostaria de ver se vocês ficariam contentes presos nas jaulas! Disse Pedrinho revoltado.
- Crianças, nada de brigas por causa disto. Vamos continuar nosso passeio! Acalmou a professora Alice.

Mas, Pedrinho e Tatiana ficaram muito tristes com a resposta de Nando e Mariazinha.

A turma prosseguia visitando recinto por recinto, jaula por jaula, viveiro por viveiro.

Anotavam as orientações das placas e ficavam contentes quando as respostas estavam certas.

De todos os lados se ouvia os gritos:

- Acertei! Acertei!

Mas, Nando e Mariazinha estavam desinteressados.

- Você sabe, Mariazinha, eu gosto mais de shopping do que de zoológico. Gostaria que o passeio tivesse sido no shopping. Bichos são fedorentos!
- Eu também. Este passeio está chato. Eu preferia estar no parque de diversões!
- O Pedrinho é bobo, não? Ter dó dos animais! Você não acha Mariazinha?
- É, animais são para ficar presos mesmos. Eles não sentem como a gente. O que mais querem é comer e dormir. Veja como todos estão dormindo!

- E a Tatiana, então! Ela não gosta de ver os animais no circo. Que bobagem. Eu adoro ver o chimpanzé fazendo palhaçada no circo! Você não acha Mariazinha?

- É claro! Mas, ela e o Pedrinho se merecem!

Nando e Mariazinha afastaram-se do grupo e de repente se depararam com uma porta estranha.

Era uma porta onde tinha uma placa: VISITE O ZOOLOGICO DO FUTURO.

Não havia ninguém no local. O mapa de visitantes do zoológico não fazia menção a esta porta e nem a este tal de zoológico do futuro.

Eles se aproximaram e viram que a porta dava para um túnel. Ao redor do túnel girava uma luz azul e prateada. Não havia porteiros, ninguém.

- Será que devemos entrar Nando? Deve ser alguma atração nova!

- Vamos? Será que a Professora Alice vai ficar brava com a gente?

- Olha, Mariazinha! Tem uma escada rolante igual à do shopping! Deve ser legal.

- Vamos entrar só um pouquinho, Nando. Depois a gente volta. A professora Alice nem vai notar a nossa ausência.

Nando e Mariazinha entraram no túnel. Parecia um túnel do tempo.

Tudo girava em volta, enquanto eles subiam pela escada rolante.

Estavam ficando tontos e até desmaiaram.

Quando acordaram, Nando e Mariazinha se viram presos em um enorme recinto, cercado por uma grade feita de um metal fino e que se iluminava.

Eles não podiam sair. Dentro do recinto havia quase tudo o que uma casa tem - uma pequena cozinha, banheiro, cama, mesas e cadeiras. Perto da grade de luz havia vasilhas com comida e água.

- Nando, onde estamos? Parece que estamos presos neste recinto. Não há porta de saída! Estou começando a ficar com medo!

Do lado de fora, Nando e Mariazinha podiam ver uns seres esquisitos andando, como fazem os visitantes.

No local, podiam ver outros recintos e jaulas com seres mais esquisitos ainda.

Eles viram um casal que tinha chifres na cabeça, cara de camelo, tromba de elefante, corpo de boi.

O casal e dois filhos pararam em frente ao recinto onde Nando e Mariazinha estavam presos e tiraram fotos. Chegaram a jogar alguma coisa pegajosa e nojenta para eles comerem.

Em seguida, veio um grupo de seres com corpo de cavalo, pescoço de girafa, cabeça de tamanduá, com grandes orelhas. Eram todos iguais e vinham fazendo muita algazarra.

As roupas eram brilhantes, coloridas e de plástico. Parecia um grupo de estudantes.

Eles pararam em frente ao recinto de Nando e Mariazinha e começaram a fazer caretas, gritarem, alguns jogaram pedrinhas.

- Mariazinha, isto aqui é um zoológico e nós estamos presos como animais!

- Nando, vamos gritar e chamar a professora Alice!

Os dois começaram a gritar alto:

- Professora Alice, Professora Alice. Socorro!

Neste momento, apareceu um ser que parecia um guarda e jogou um líquido gelado verde em cima deles. Assustados, eles pararam de gritar e o guarda foi embora.

- Mariazinha, isto aqui é o zoológico do futuro! E nós somos um dos animais em exposição!

Mariazinha começou a chorar, chorar, que não parava mais.

Na verdade, Nando e Mariazinha estavam no Centro de Exposição de Seres Interplanetários, um zoológico de seres espaciais.

Eles foram sequestrados da Terra pelos Predas, habitantes do planeta Tyrus.

O Centro de Exposição de Seres Interplanetários dos Predas em muito se parecia com os nossos zoológicos. Porém, com muito mais tecnologia.

Havia seres expostos de vários planetas. As salas de exposição eram grandes, luxuosas e confortáveis.

Uma grade fina de raio de luzes permitia uma total visão dos visitantes.

Cada sala continha as condições ambientais de acordo com a vida que os seres expostos tinham em cada planeta representado.

Notava-se que a comida era diferente para cada ser espacial em exposição.

Os visitantes não andavam pelo Centro de Exposição. Uma passarela rolante levava os visitantes a cada um dos recintos, fazendo paradas.

A cada parada, um computador dava as explicações sobre cada ser espacial.

Seres espaciais dos mais estranhos e bizarros aspectos eram expostos para os visitantes que vinham de vários planetas.

A passarela rolante parou em frente ao recinto de Nando e Mariazinha, com um grupo de visitantes.

O computador começou a apresentar os dados do planeta Terra.

*A seguir, nossos queridos visitantes conhecerão seres do Planeta Azul da Galáxia denominada Via Lacta, Sistema Solar. Ele é chamado de Terra pelos humanos que habitam o planeta. Nós o chamamos de Krypton.*

*Trata-se de um planeta de grande beleza, com grandes recursos naturais e muito beneficiado pela natureza.*

*É habitado por um povo ainda muito primitivo. Os seres humanos fazem guerras, destroem cidades inteiras e matam milhares de sua espécie.*

*Os habitantes deste planeta vivem em uma sociedade com grandes diferenciações sociais. As famílias são divididas em classes, indo de ricas a pobres.*

*O planeta, ainda, é dividido em países e muitos soldados guardam as fronteiras de cada país. Eles não tratam a Terra como o lugar onde todos os seres humanos moram.*

*Para adquirir todos os conhecimentos superiores desejados uma criança da Terra leva de 15 a 20 anos. O aprendizado é feito de forma primitiva, com livros, cadernos e lápis. Eles não descobriram, ainda, o Supercérebro Eletrônico de Ondas Telepáticas Magnéticas que transfere conhecimentos diretamente para o cérebro em poucas horas.*

*Os povos da Terra não têm, ainda, o controle total sobre as doenças.*

*As crianças acreditam em Papai Noel e Coelhoinho da Páscoa. Mas, nem todas as crianças ganham ovos de chocolate e brinquedos nestes dias de festa. Muitas crianças pobres são esquecidas pelo Papai Noel e o Coelhoinho da Páscoa. Isto mostra como a sociedade deste planeta é ainda muito egoísta.*

*Os bebês ainda são gerados nas barrigas das mães. Eles não têm, ainda, os laboratórios que fabricam os bebês.*

*Consomem grandes quantidades de alimentos para extraírem os nutrientes que precisam. Não descobriram, ainda, a alimentação científica, através de cápsulas concentradas. Assim, eles têm que destruir grandes áreas de florestas para plantarem seus alimentos. Eles precisam comer todos os dias uma quantidade grande de alimentos, enquanto uma única cápsula diária seria o suficiente.*

*Os habitantes da Terra estão destruindo o próprio planeta onde moram. Eles cortam as árvores, queimam as matas, poluem os rios e os mares com lixo e material tóxico. Assim, a temperatura do planeta está se elevando.*

*Com isto, as geleiras estão derretendo, os desertos estão aumentando. Chuvas fortes e tornados estão por toda a parte provocando mortes e destruição.*

*A única esperança de salvação do planeta Terra está nas crianças que lá vivem. A elas caberá proteger a Natureza, o meio ambiente, conquistar a paz e construir uma sociedade mais justa.*

*Neste recinto vocês podem ver dois seres da Terra. São muito estranhos, feios e nojentos.*



*Mas, isto mostra a variedade de seres do Universo.*

- Eu não sou feia! Gritou Mariazinha em desespero.
- Feios e nojentos são vocês! Completou Nando.

Em seguida, entrou no recinto um ser em forma de uma grande lesma, com várias mãos.

Ele segurava uma varinha na mão.

Ele se aproximou de Nando e Mariazinha e mostrava que eles tinham que subir em uma bola grande e colorida.

Como não atenderam, as duas crianças levaram uma pancada nas pernas. A grande lesma mostrava novamente que eles tinham que subir na bola.

- Mariazinha, esta lesma nojenta está querendo que a gente suba na bola. É como fazem com os animais de alguns circos. Como não obedecemos, ela nos bateu. É melhor a gente tentar subir! Disse Nando.
- Eu não vou subir! Zangou-se Mariazinha.

A grande lesma voltou a bater com a varinha na Mariazinha.

Chorando, ela resolveu obedecer.

Levou tempo para Nando e Mariazinha aprenderem a ficar em pé em cima da bola. Suas pernas ficaram vermelhas de tanto apanhar com a varinha.

Com fome, os dois resolveram ver o que tinha na vasilha. Era resto de arroz, feijão e carne e outras coisas que eles não conheciam. Estava gelado e sem gosto. Mas, trataram de comer para não morrer de fome.

Vários dias se passaram. Nando e Mariazinha já estavam cansados e aborrecidos com a rotina deste zoológico interplanetário.

Tristes e deprimidos, ficavam dormindo quase que o dia todo.

Estavam com saudades do lugar onde moravam.

- Mariazinha, é assim que os animais dos nossos zoológicos se sentem. Agora eu entendo isto!

A rotina somente era quebrada, quando Nando e Mariazinha eram levados para um circo interplanetário.

No circo interplanetário, centenas de seres do Planeta Tyrus e de outros planetas assistiam o espetáculo dos animais expostos no zoológico.

- E agora, senhoras e senhores, vamos assistir ao show dos seres da Terra com o número da bola! Dizia um horrível apresentador com a cabeça de sapo verde e corpo de jacaré.

Sob o comando da grande lesma, Nando e Mariazinha faziam acrobacias em cima de uma grande bola.

Quando faziam tudo certinho, a grande lesma dava alguma coisa para eles comerem.

De volta ao recinto dos seres da Terra, Nando e Mariazinha entraram em desespero:

- Eu quero sair daqui. Estou com saudades de minha mãe e do meu pai! Gritava Nando.

- Me tirem daqui, eu também quero sair. Quero voltar para minha escola! Falava chorando Mariazinha.

Neste momento, apareceu novamente o guarda. Ele jogou novamente o líquido gelado verde em cima deles.

Assustados, eles pararam de gritar e o guarda foi embora.

De repente, sentiram tontura novamente e desmaiaram.

Quando eles acordaram e abriram os olhos, viram dezenas de pernas ao seu redor.

Duas pernas maiores pisavam na grama. Eram as pernas da Professora Alice:

- Bonito, não, Nando e Mariazinha? Dormindo em pleno passeio ao zoológico! O que vocês têm a dizer?

Nando e Mariazinha estavam suando muito. O sol estava muito quente. Eles tiveram insolação e ficaram por mais de uma hora desmaiados no gramado, perto de um arbusto.

- Professora me desculpe! Eu estava no Centro de Exposição de Seres Interplanetários dos Predas. Eu e a Mariazinha ficamos presos lá como animais. Seres horríveis vinham visitar nosso recinto, gritando e jogando coisas!

- Professora, é verdade! Eu apanhei com uma varinha para aprender subir em uma grande bola, como se fosse animal de circo! Disse Mariazinha.

- Nando e Mariazinha, vou chamar suas mães para vir buscar vocês. Vocês estão com febre e delirando. Devem descansar por hoje. Vocês estão perdoados. Mas, não deviam se afastar do grupo!

Na manhã do dia seguinte, Nando e Mariazinha acordaram para mais um dia de aula. Estavam recuperados do susto e não tinham mais febre.

Na aula, a professora Alice distribuiu cópia de todas as folhas do trabalho sobre os animais.

E ela fez vários comentários com os alunos a respeito dos trabalhos entregues:

- Crianças, vocês vão poder conhecer um pouco mais sobre alguns dos animais do zoológico. As folhas já estão corrigidas. Leiam todas com atenção!

- É conhecendo os animais que aprendemos a respeitá-los e protegê-los.

- Mas, antes eu tenho um recadinho para alguns engraçadinhos!

- Lucas, se é Elefante-Africano como pode ele viver na Austrália?

- Marcelo, Peru Selvagem não é encontrado também no açougue! Estamos falando de perus selvagens vivos!

- Luís, a Onça-Pintada se chama assim por causa de suas pintas e não porque um pintor pintou um quadro dela!

- Thiago, Gorila não é gordo e barrigudo porque come macarronada!

Todos riram na classe. Mas, ficou a dúvida. Será que foi brincadeira mesmo ou estes alunos não pesquisaram direito seus animais?

Alguns dias depois, Nando e Mariazinha encontraram algo no bolso dos uniformes que usavam no passeio ao zoológico. Era um ingresso feito com um tipo de material metálico desconhecido, mas flexível como o plástico.

No ingresso estava escrito:

„εϋδϋ εεϋ~ιεεε-εη δε εεηυε ε-ε υεεηεεεε ε-ε ευεη εηευυεδε  
εηυεεη ε-εη εεεε-εη ε-ε υεδεεεηδ ευυηη εεηυδ-εδ εεεεηεεηδ

E logo abaixo, a tradução:

Sejam bem-vindos ao Centro de Exposição de Seres Interplanetários dos Predas do planeta Tyrus. Entrada gratuita.

Nando e Mariazinha ficaram de boquiabertos, surpresos e assustados! Mas, resolveram guardar os ingressos e não mostrá-los a ninguém.

Afinal de contas, quem acreditaria nesta história? Você acreditaria? A verdade é que Nando e Mariazinha passaram a ter outro pensamento a respeito dos animais presos nos zoológicos e nos circos.

Parece que aprenderam uma lição com o sono que tiveram e o delírio da febre. Ou não foi um sonho e um delírio? Nando não gostava muito de estudar.

Um dia, ele perguntou para professora Alice:

- Professora Alice, onde a gente pode comprar um Supercérebro Eletrônico de Ondas Telepáticas Magnéticas?

No canto da sala de aula, Mariazinha deu um discreto sorriso. A professora Alice não entendeu a razão da pergunta de Nando!

E simplesmente falou:

- Nando, você não acha que já está crescidinho para fazer brincadeiras em aula?

FIM

## PLACAS DE INFORMAÇÕES SOBRE OS ANIMAIS

Nome:	<b>ELEFANTE-AFRICANO</b>
Classe:	<b>MAMÍFERO</b>
Habitat:	Savanas e campos da África
Alimentação:	Vegetais
Longevidade:	55 ANOS
Reprodução:	Gestação por 24 meses. Um filhote

Nome:	<b>GIRAFÁ</b>
Classe:	<b>MAMÍFERO</b>
Habitat:	Savanas e campos da África
Alimentação:	Vegetais
Longevidade:	25 ANOS
Reprodução:	Gestação por 450 dias. Um filhote

Nome:	<b>LEÃO</b>
Classe:	<b>MAMÍFERO</b>
Habitat:	Campos e savanas da África e parte da Ásia
Alimentação:	Carne
Longevidade:	15 ANOS
Reprodução:	Gestação por 120 dias. De 2 a 4 filhotes

Nome:	<b>ARARA-AZUL</b>
Classe:	<b>AVE</b>
Habitat:	Matas e cerrados do Brasil
Alimentação:	Sementes e frutas
Longevidade:	30 a 40 anos
Reprodução:	Incubação dos ovos por 30 dias. Dois filhotes

Nome:	<b>SUCURI</b>
Classe:	<b>RÉTIL</b>
Habitat:	Pântanos, rio e lagoas da América do Sul
Alimentação:	Carnívora
Longevidade:	Indefinida
Reprodução:	Gestação por 30 dias. De 10 a 20 filhotes

Nome:	<b>JACARÉ-AÇU</b>
Classe:	RÉTIL
Habitat:	Rios, igarapés e lagoas da Amazônia
Alimentação:	Animais silvestres, peixes, aves
Longevidade:	100 anos
Reprodução:	Incubação de ovos por 30 dias. De 40 a 50 filhotes

Nome:	<b>TUCANO-DO-BICO-VERDE</b>
Classe:	AVF
Habitat:	Florestas da América do Sul
Alimentação:	Frutas, insetos, pequenos animais e ovos
Longevidade:	40 ANOS
Reprodução:	Incubação de ovos por 18 dias. De 2 a 4 filhotes

Nome:	<b>TIGRE</b>
Classe:	MAMÍFERO
Habitat:	Sibéria, Índia, Indochina, Birmânia, Sumatra, Bornéu, Java, Bali, Turquia e Cáucaso.
Alimentação:	Carnívoro
Longevidade:	20 ANOS
Reprodução:	Gestação por 108 dias. De 1 a 4 filhotes

Nome:	<b>CAPIVARA</b>
Classe:	MAMÍFERO
Habitat:	Florestas e pântanos próximos de rios e lagoas da América do Sul e América Central
Alimentação:	Vegetais
Longevidade:	12 anos
Reprodução:	Gestação por 125 dias. De 4 a 6 filhotes

Nome:	<b>PERU SELVAGEM</b>
Classe:	AVE
Habitat:	Pastos, campos, pomares e pântanos da América do Norte
Alimentação:	Folhas, sementes, insetos e larvas
Longevidade:	2 a 3 anos
Reprodução:	Incubação de ovos por 31 dias. De 8 a 15 filhotes.

Nome:	<b>TAMANDUÁ-BANDEIRA</b>
Classe:	<b>MAMÍFERO</b>
Habitat:	Florestas, savanas e cerrados da América Central e do Sul
Alimentação:	Formigas e cupins
Longevidade:	25 anos
Reprodução:	Gestação por 190 dias. Um filhote

Nome:	<b>ONÇA-PINTADA</b>
Classe:	<b>MAMÍFERO</b>
Habitat:	Sul da América do Norte, América Central e América do Sul
Alimentação:	Carnívoro
Longevidade:	20 ANOS
Reprodução:	Gestação por 105 dias. De 1 a 4 filhotes

Nome:	<b>CISNE-DE-PESCOÇO-PRETO</b>
Classe:	<b>AVE</b>
Habitat:	Lagos e pântanos da América do Sul
Alimentação:	Plantas aquáticas, sementes, insetos e moluscos
Longevidade:	25 anos
Reprodução:	Incubação de ovos por 36 dias. De 3 a 6 filhotes

Nome:	<b>GORILA</b>
Classe:	<b>MAMÍFERO</b>
Habitat:	Florestas da África Central e Ocidental
Alimentação:	Frutas, vegetais, flores, ovos e larvas
Longevidade:	40 anos
Reprodução:	Gestação por 9 meses. Um filhote

Nome:	<b>TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA</b>
Classe:	<b>RÉPTIL</b>
Habitat:	Baias e rios do norte do Brasil, Guianas, Venezuela e Colômbia
Alimentação:	Vegetais e peixes
Longevidade:	100 anos
Reprodução:	Incubação de ovos por 60 dias. De 60 a 100 filhotes